

## MONITORIA EM PROCESSO DO CUIDAR II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DUAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

LOHRANA DUARTE NASCIMENTO MOTTA<sup>1</sup>, TANARA PIO PEREIRA<sup>2</sup>, SONIA CRISTINA FONSECA EUGENIO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO e-mail: lohrana\_d@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO e-mail: tanara\_pio@hotmail.com

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Adjunto Mestre I na Universidade do Grande Rio – Professor José de Souza Herdy (UNIGRANRIO) e-mail: sonia-eugenio@unigranrio.edu.br

**INTRODUÇÃO:** A monitoria nas disciplinas de ensino superior é de extrema importância e de grande valia para os alunos em processo de formação profissional. O ganho excede diversas vertentes, o monitor relembra todo o conteúdo aprendido nos semestres anteriores, os alunos ganham com a experiência e contribuição dada pelo monitor e cria-se laços interpessoais entre o monitor e o professor da disciplina. O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados (ASSIS – 2006). Segundo a Ementa da Disciplina de Processo do Cuidar II, ela visa Disciplina de Processo do Cuidar II visa introduzir os princípios de biossegurança direcionada ao profissional de saúde, instrumentalizando o desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem utilizando os diagnósticos de enfermagem de NANDA. O aluno monitor experimenta, em seu trabalho docente, de forma amadora, os primeiros júbilos e contratempos da profissão de professor universitário. O fato de estar em contato direto com alunos, na condição também de acadêmico, propicia situações extraordinárias e únicas, que vão desde a alegria de contribuir, pedagogicamente, com o aprendizado de alguns, até a momentânea desilusão em situações em que a conduta de alguns alunos mostra-se inconveniente e desestimuladora. (ASSIS-2006). O que faz um aluno em formação a querer participar de um processo de se tornar um monitor, será que essa experiência é realmente de grande valia para esse estudante na questão ensino aprendido?

**OBJETIVO:** relatar a experiência de duas acadêmicas de enfermagem na monitoria da disciplina processo do cuidar II e demonstrar a importância da monitoria para a formação

profissional e desenvolvimento acadêmico do discente. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de duas acadêmicas de enfermagem do 7º período de graduação em Enfermagem de uma instituição de ensino superior privada na monitoria da disciplina processo do cuidar II. Foram utilizados com fonte de pesquisa artigos relacionados a monitoria no âmbito acadêmico disponíveis na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A disciplina em processo do cuidar II apresenta as etapas iniciais para a realização do exame físico nos seguintes segmentos: cabeça e pescoço, osteomuscular e tegumentar, além de princípios de biossegurança direcionados ao profissional de saúde, higiene corporal, preparo do leito e administração de medicamentos por vias não - invasivas. A disciplina é ministrada 1 vez por semana em 5 (cinco) tempos, com aulas realizadas em laboratório e teóricas realizadas em sala de aula. A monitoria auxilia o professor em todos os aspectos relacionados aos alunos, bem como aplicação de provas, resolução de dúvidas e auxílio nas aulas práticas. Coube as monitoras auxiliar a professora em sala de aula e em laboratório, orientar os alunos quanto as dúvidas nas matérias e no auxílio das realizações de algumas técnicas ensinadas pela professora, orientando os discentes sempre de acordo com que foi exercitado em sala de aula. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A experiência de se chegar em uma sala de aula como monitora é muito gratificante. Temos o dever de auxiliar e demonstrar conhecimento sobre os assuntos abordados pela professora, pois já tivemos um contato anterior com a matéria. As atividades foram realizadas através de aulas explicativas em sala de aula e em laboratórios (aula teórico-prática) com dispositivos fornecido pelo laboratório de vivências, onde os alunos conseguiam praticar todas as técnicas dadas pela professora cada um com seu material. As aulas propostas ao longo do semestre pela professora seguiram o cronograma já preestabelecido e combinado com os alunos de acordo com a explicação da docente. Segundo HAAG (2008) O laboratório de Semiologia e Semiotécnica é um ambiente planejado com recursos didático pedagógico que visam oferecer condições para o aprendizado prático do acadêmico de enfermagem. As disciplinas de Semiologia e Semiotécnica por sua vez, fundamentam os procedimentos técnicos praticados no laboratório. É um momento ímpar na vida do acadêmico de enfermagem, o qual se depara pela primeira vez com as técnicas, com materiais e equipamentos que certamente lhes causam estranheza, e que requerem conhecimentos e habilidades. No primeiro dia de monitoria, fomos apresentadas a turma pela professora e esclarecemos como seria realizado o nosso auxílio em relação às aulas em laboratórios e como poderíamos sanar as dúvidas que surgissem ao longo do semestre. No final da aula, falamos para os alunos sobre a nossa

disponibilidade em relação a horários, afim de manter uma comunicação sobre os agendamentos. Algumas alunas se interessaram e logo nos procuraram para obter ajuda referente a matéria e outras ficaram ressentidas e nem se quer anotaram nossos contatos. No segundo dia a aula foi realizada em sala, podemos perceber o quanto um monitor é importante para uma turma pois o acadêmico necessita de um facilitador e o monitor acaba se tornando um mediador da aprendizagem para o outro acadêmico. Durante a aula conseguimos fazer observações positivas em relação ao tema abordado e com alguns exemplos da nossa vida acadêmica acabamos contribuindo com a aula de forma dinâmica, trazendo uma visão mais ampla para acadêmicos do 2º período que ainda não tiveram a vivência de atividades práticas realizadas fora do âmbito teórico. Nos dias seguintes os alunos começaram a se pronunciar por e-mails, querendo marcar aulas explicativas no laboratório para que pudessem praticar e aprender algumas técnicas. Com a grande procura sobre a realização da prática de algumas técnicas de enfermagem, conseguimos reservar um dia no laboratório para que conseguíssemos realizar, auxiliar e retirar as dúvidas sobre as técnicas. No primeiro encontro foram aproximadamente 16 alunos de um total de 60. Foram realizadas as técnicas de bandagem, higiene corporal, arrumação do leito, exame físico cabeça, pescoço, tegumentar e osteomuscular. As alunas foram divididas em grupos menores a fim de sortear um tema já abordado pela professora em sala de aula. Sorteamos e dividimos os temas, nós como monitoras realizamos um questionário onde indagamos sobre o assunto e como realizava a sua técnica. Dessa forma conseguimos abranger as dúvidas relacionadas a teoria e sua pratica. Uma das dúvidas mais recorrente foi da realização da técnica de bandagem, referente a isso pedimos que cada aluno trouxesse no próximo encontro sua atadura para que realizássemos individualmente a técnica. No segundo encontro, que foi no dia anterior a prova prática. Podemos perceber o avanço das alunas em relação aos conteúdos abordados na matéria. Todas estavam sabendo os termos técnicos e a utilização correta de cada instrumento para realização correta da técnica na prática, além de expressarem a diminuição da ansiedade e do medo em relação as dúvidas sobre a prova e o conteúdo. Chegando no final da monitoria tivemos a oportunidade de auxiliar a docente a aplicar as suas avaliações. Com isso, conseguimos ter uma visão holística sobre a forma de se portar perante os acadêmicos em um momento de grande tensão para eles. É de grande valia essa experiência pois percebemos o quanto a nossa ansiedade e nervosismo interfere no nosso desempenho acadêmico e influência diretamente no nosso coeficiente de rendimento. **CONCLUSÃO:** A monitoria é uma importante atividade exercida pelo acadêmico elevando seu crescimento pessoal e

profissional, favorecendo uma comunicação com o docente e uma troca mútua de conhecimentos dando uma visão real sobre as atividades realizadas pelo mesmo. Através dessa experiência desenvolvemos diversas atividades que representam um aprendizado significativo para a nossa vida acadêmica. Percebemos que os acadêmicos que demonstraram interesse em participar das atividades realizadas pelas monitoras desempenharam uma evolução significativa na realização das avaliações e isso influenciou diretamente na nota final dos discentes. Contudo, percebemos a necessidade de uma atualização constante sobre os conhecimentos científicos, pois a enfermagem desempenha um aperfeiçoamento contínuo para que possamos realizar um atendimento humanizado com qualidade e de excelência. Portanto, a monitoria nos proporcionou uma satisfação e um conhecimento importante, enriquecendo o nosso processo de ensino – aprendizagem e evidenciando a nossa evolução na carreira acadêmica.

**DESCRITORES:** ENFERMAGEM; ENSINO; APRENDIZAGEM; EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM; ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

#### **REFERENCIAS**

ASSIS FD, et al. **Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores.** Rev. Enferm. Uerj, 2006; jul.-set;14(3):391-397. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reuerj/v14n3/v14n3a10.pdf>. Acesso em: 12 de Outubro de 2015.

HAAG, Guadalupe Scarparo; KOLLING, Vanessa; SILVA, Elisete; MELO, Silvana Cláudia Bastos; PINHEIRO, Monalisa. **Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem.** Rev. bras. enferm., v. 61, n.2, 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S00341672008000200011&lang=pt&tlng](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S00341672008000200011&lang=pt&tlng)>. Acesso em: 13 de Outubro de 2015.

SCHMITT, Márcia Danieli, et al. **"Contribuições da monitoria em semiologia e semiotécnica para a formação do enfermeiro: relato de experiência."** UDESC em Ação 7.1 (2013). Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/udescemacao/article/view/3264>. Acesso em: 13 de Outubro de 2015.